



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 1 |

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 87ª
(OCTOGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE OUTUBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Arlete Sampaio a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 86ª Sessão Ordinária.

Até o momento há 4 Parlamentares presentes, portanto não temos *quorum* para dar início aos Comunicados de Líderes.

Está suspensa a sessão por 5 minutos.

(Suspensa às 15h20min, a sessão é reaberta às 15h25min.)



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 2 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com 7 Parlamentares em plenário, está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o que me traz à tribuna desta Casa é a carta que o Deputado Chico Vigilante escreveu para o Senador Cristovam Buarque, um dos mais respeitados políticos brasileiros, tanto nacional quanto internacionalmente.

Se o Deputado fosse capaz de entender a importância de ter tido, um dia, Cristovam Buarque na sua agremiação partidária, certamente ao final de 72 horas teria desistido de elaborar tão insensata e inoportuna carta. Essa demora demonstra que até os incautos sentem-se constrangidos em atacar uma personalidade tão ilustre.

A subserviência do Deputado, que sempre atuou na defesa do partido, que o povo, pelo voto, acaba de execrar da política brasiliense, quis se fazer notar pela candidata a presidente e, numa última tentativa de se manter no poder, resolveu fazer a demagógica carta ao senador, cobrando o apoio dele à candidatura de Dilma. Durante 72 horas ele ficou na dúvida entre o respeito à verdade e a demagogia barata que sempre permeou as opiniões de alguns políticos. E esta prevaleceu, como sempre.

As perseguições, os *fakes*, as mentiras, as guerrilhas virtuais tão usadas pelo partido do deputado não intimidam os políticos que realmente lutam por um Brasil democrático, livre, com uma melhor qualidade de vida. Nada amedronta o Senador Cristovam Buarque, que, como político coerente e ético que sempre foi, teve a coragem de buscar alternativas para bem governar, mas com o passar do tempo, quando sentiu que o partido tinha se desviado dos ideais de mudança, de ética e de justiça social, teve a hombridade de sair do PT e não ficou se favorecendo com as benesses do poder.

Fiquei estarelecida ao ler a história do convite que foi feito para o brizolista autêntico, como ele mesmo afirmou à época. Em cada palavra a gente sente como o PT quer usar as pessoas e quer mantê-las escravizadas, sem liberdade de buscar novos caminhos, e ainda percebemos como a cúpula do partido, o PT nacional,



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3 |

interfere na escolha dos seus representantes em detrimento dos próprios companheiros do partido.

O fisiologismo está tão presente na política brasileira que o deputado acha que os eleitos têm uma obrigação de fidelidade eterna com ele e com seu partido, não com o povo, o país e a cidade. Ele faz parte da visão de que a eleição é um prêmio e não uma tarefa para a qual o eleito foi escolhido.

Cristovam foi convidado pelo PT por possuir as qualidades necessárias para governar o DF, por isso sua eleição foi um reconhecimento. Mesmo com todas as dificuldades que enfrentou, manteve seus compromissos. Isto é o que um político deve assegurar: compromisso com o seu eleitor, e não gratidão. A ética não se compra, tampouco a honradez, mas são atributos inerentes ao berço e à educação.

Já vi Cristovam escrever que discordava do seu mestre Darcy Ribeiro porque este disse um dia que "o Senado é o céu". Cristovam diz que "o Senado é um campo de batalha onde ele luta por suas bandeiras". O poder nunca sobrepujou o sonho de mudanças sociais de Cristovam Buarque. Na relação Cristovam e PT, o PT muito mais ganhou do que deu.

Parece que o deputado não entende muito de números. Foi o homem Cristovam que deu um governo ao PT e infelizmente elegeu Agnelo Queiroz. Basta comparar os votos em 2010 e os de agora. Em 2010, com o apoio de Cristovam, a coligação do PT elegeu Agnelo. Agora, Agnelo teve uma votação pífia e Magela ainda pior. Este é o retrato de uma administração que o Deputado defende.

Se é para lembrar, quero lembrar o que o PT fez com Cristovam. Uma demissão injustificada, por telefone, quando Cristovam estava no exterior a trabalho como Ministro de Estado, num desrespeito total não só ao homem Cristovam, com um currículo invejável, ilibado e de notória competência, mas também ao alto cargo que exercia.

Há anos Cristovam vem tentando passar ao governo do PT sua ideia de federalização da educação, nunca recebeu ao menos uma resposta. Escreveu à Dilma e nem notificação de recibo teve.

Aqui, o Agnelo, depois de eleito, simplesmente menosprezou Cristovam desde o primeiro dia. Inclusive na pasta da educação, o senador foi consultado, mas sua opinião não foi levada em consideração. Não me recordo de ter visto qualquer nota do PT em apoio a Cristovam para que fosse ouvido na escolha do gestor da pasta. Será que é o medo da competência que faz o PT agir assim?

Se o Deputado quer lembrar mais um pouco, mal agradecidos são o Agnelo e o PT. Todos em Brasília sabem que mesmo depois de já eleito, com muito mais votos do que Agnelo, Cristovam até pelo teor da bagagem de competência, mergulhou na campanha do segundo turno e, depois de eleito, o partido simplesmente esqueceu o seu apoiador.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4 |

Cristovam tem todo o direito de apontar novos rumos sem perder sua coerência, porque o apoio declarado a Aécio significa uma resposta qualitativa ao povo brasileiro, que não aguenta mais o mesmo tipo de política, com políticos rasteiros, que elevam seus partidos a um lugar mais alto do que seus ideais.

A postura de Cristovam é a mesma de muitos simpatizantes do PT e de ex-petistas, que um dia sonharam com um partido que fosse conseguir realizar grandes revoluções, mas simplesmente, além de não conseguir alcançar esses feitos, criticam a todos que, de forma democrática, se opõem ao que eu considero um projeto de poder pelo poder e não o sonho de um país para todos.

A grandeza do PT deveria ser reconhecida ao respeitar o momento em que o senador opta por uma alternância de poder.

Encerro reafirmando que lealdade devemos ter aos princípios e atitudes. Lealdade não deve ser usada como instrumento de escravidão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu subo à tribuna para parabenizar o candidato Rodrigo Rollemberg.

Subo a esta tribuna para dizer que ele tem razão. Os poderes, como está escrito na Constituição, devem ser independentes, devem respeitar os partidos políticos. Ele faz uma proposta de restabelecer a boa relação, como está na Constituição.

Eu quero dizer aos Deputados que estão aqui que, pensando e comungando, indo ao encontro da proposta do Senador e candidato Rodrigo Rollemberg, amanhã apresento projetos que vão viabilizar isso: essa independência tão desejada pelo candidato a governador.

Eu quero restabelecer a autonomia que foi usurpada da Câmara Legislativa. Já tentei duas vezes, e agora vamos tentar novamente alterar a estrutura do Governo do Distrito Federal. Eu quero restabelecer o direito que esta Casa tem de discutir o Orçamento. Eu quero restabelecer a autonomia desta Casa na discussão urbanística.

Amanhã eu apresento, mais ou menos, quatro projetos. Espero que os companheiros compreendam que nós temos que aproveitar essa onda que o Rodrigo Rollemberg está trazendo para a cidade. Ele propõe essa independência. Ele está



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 5 |

correto. Concordo plenamente com ele. Eu tenho certeza de que todos aqueles que o apoiam também irão apoiar essa iniciativa, porque isso não pode ficar da boca para fora. Isso não pode ser só discurso de campanha. Eu tenho certeza de que não é, tanto que vou apresentar amanhã, porque isso não é para beneficiar candidato A, B ou C, é para beneficiar o Poder Legislativo, para restabelecer as relações políticas como devem ser nesta Casa institucionalmente, como é a proposta do candidato Rodrigo Rollemberg.

Se for isso que ele propõe, eu já estou com os projetos prontos, e amanhã à tarde, apresento a esta Casa e peço aos colegas que queiram assinar, que o assinem. O projeto não é da minha autoria, colocarei o nome de todos. Quem quiser assinar e concordar que a Casa deve ser independente, harmônica e fiscalizadora, como é a proposta do atual candidato, irão assinar e votar. Eu já tentei isso duas vezes aqui e não consegui. Dessa vez eu tenho certeza de que os Parlamentares desta Casa, pelo que eu vejo, aqueles com quem eu conversei, concordam. Eu quero deixar claro que não será da minha autoria, está à disposição para todos os Parlamentares que fizeram esse discurso e o fazem constantemente.

É isso que, com certeza, não pode ficar somente na retórica. A Câmara Legislativa tem que aproveitar este momento, até porque não estarei aqui na legislatura que vem. Não tenho problema com isso, a minha opção foi realmente ir para a área federal. Temos que aproveitar esse momento da proposta do candidato Rodrigo, com que eu concordo, e preparar esse arcabouço de legislação para que isso venha a ocorrer a partir do governo que vem.

Era isso, Sr. Presidente, que eu tinha a falar. Espero contar com o apoio dos colegas.

A minha proposta é restabelecer a questão orçamentária da Casa, a questão de discussão da estrutura administrativa do GDF como era antes – está na Lei Orgânica e foi usurpada no Governo Roriz – volto a restabelecer a discussão urbanística, que não poderá ser mais alterada por decreto, a não ser por lei aprovada nesta Casa. Isso fortalece o mandato popular, a transparência e garante independência.

Quero deixar bem claro que estou propondo também que as emendas sejam imperativas – emendas orçamentárias dos Parlamentares –, como é no Congresso Nacional, para que não haja negociatas, como ele mesmo fala. Eu acho que a gente não concorda com isso também. Então, as emendas parlamentares têm que ser imperativas. Tudo isso vou apresentar amanhã. Hoje passei a manhã toda com a minha assessoria preparando as emendas. Vamos aproveitar. Eu tenho certeza de que, pela história que eu conheço do Senador Rodrigo Rollemberg, isso não é discurso. Isso vem para valer, ele vem para fazer. Não é verdade? A gente o conhece. Ele nunca participou do governo, ele não indicou cargos comissionados, ele não indicou secretários, ele não tem essa prática. Nós sabemos disso. Todo mundo



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6 |

sabe disso. Nós tivemos oportunidade de estar aqui com ele em uma legislatura. Eu sei que isso, com certeza, ele não fez!

Então, diante dessa decisão dele de haver essa independência, eu estou aproveitando e apresentando os projetos amanhã. Espero contar com o apoio de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Alírio Neto.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu creio que nós vivemos um período muito crítico no nosso país, um período em que a população desconfia dos políticos e desconfia dos partidos. Alguns acham que é bom aprofundar ainda mais a desconfiança, a crítica e a fragilização dos partidos. É justamente o oposto que precisa ser feito.

Ontem eu participei de um ato em que mais de 250 entidades nacionais, representadas por 23 entidades, entregaram à Presidente Dilma Rousseff o resultado do plebiscito pela reforma política. A Presidenta Dilma, usando a palavra, fez referências extremamente importantes e válidas acerca da necessidade e da urgência da reforma política no sentido justamente de recompor a prática política no Brasil.

Eu tenho convicção de que, sem uma reforma política que, por exemplo, retire a possibilidade de financiamento privado de empresas às campanhas eleitorais, nunca teremos a possibilidade real de destruir, de derrocar a corrupção no País. Para que haja uma reforma política, é fundamental a participação popular, o engajamento das pessoas, porque nós sabemos que a correlação de forças nesse momento não é favorável a uma reforma política. Esse Congresso que está aí não fará. O próximo também não a fará sem a participação, sem o engajamento do povo brasileiro nesse projeto. Só o povo pode, de fato, transformar a realidade política e fazer com que os partidos sejam, de fato, partidos políticos.

O que a gente vê nesta eleição é uma crise profunda de todos os partidos políticos. Vamos ler a carta de apoio à candidatura da Presidente Dilma Rousseff que o Presidente do PSB até anteontem divulgou, dizendo que o engajamento do PSB na campanha do outro candidato é uma traição ao ideário político do PSB. Uma carta



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7 |

digna. Evidente que alguém vai dizer que não é. Digno é quem fez o que fez. São pontos de vista distintos.

Não dá para achar que existem pessoas intocáveis na política. Quando se faz a disputa de projetos e se apontam problemas nos projetos dos outros, aí o PT está denunciando. Quando se achincalha a imagem de uma Presidente da República, ótimo, tudo bem, não tem problema nenhum. Por que um partido político que contribuiu de maneira significativa para mudar a realidade política deste País, que se engajou na campanha das Diretas Já, que se engajou no impeachment do Collor, que se engajou em todas as lutas sociais fundamentais para os trabalhadores e para o povo brasileiro... Nós nesta cidade fomos o primeiro partido a iniciar o processo de luta pela representação política em Brasília, nós lutamos pelos direitos dos trabalhadores nos nossos sindicatos, nós lutamos pelos direitos dos moradores de todas as cidades, pela melhoria de suas condições de vida. E hoje a gente vê todos nós sendo colocados no mesmo barco – os petistas são corruptos.

A quem interessa essa leitura? Interessa àqueles que introjetaram na cabeça do povo essa noção. Interessa àqueles que representam nesse país os interesses maiores da banca internacional desacreditar um partido que está mudando a realidade deste país, que está incluindo os trabalhadores e o povo, que fez com que o salário mínimo crescesse 71% em termos reais, que fez com que 36 milhões de brasileiros saíssem da linha da extrema pobreza. Eles não querem isso. Eles não querem um governo que se dedique a melhorar a qualidade de vida do povo pobre deste país. Eles querem que os recursos públicos sejam para os de sempre.

Para terminar, Presidente, é curioso que eles digam: “O PT está disputando o poder pelo poder.” Ora, nós estamos disputando o poder para continuar essa política de soberania do nosso País, para continuar a política de inclusão social, de resgate de um povo que foi excluído durante séculos. Mas eles não, eles lutam para ter o poder por causas absolutamente nobres. É uma vergonha, gente.

Ou o povo brasileiro acorda para dizer “não” a essa farsa que a gente está vendo no Brasil, ou a gente não vai a canto nenhum. Eu quero dizer à Deputada Celina que eu li atentamente a carta do Deputado Chico Vigilante e estou totalmente de acordo com S.Exa. Exceto em alguns pontos, porque ele exclui, por exemplo, do mérito de ter ganho as eleições o papel que outros companheiros do partido tiveram, inclusive eu. Eu fui candidata a Vice-Governadora, convivi com Cristovam Buarque por quatro anos e o conheço profundamente. Eu também o critico. Por que o critico? Porque eu acho que, quando um partido político se define por uma coligação, ninguém deveria estar autorizado a publicamente tomar uma posição distinta, porque isso é justamente a fragilização que algumas pessoas acham que é bom haver neste momento, porque o povo não está gostando dos partidos. É bom então, vamos fragilizar mesmo, vamos acabar... Mas todo mundo se serve de um partido para ser candidato, para ter um mandato. Então, obviamente que eu discordo inteiramente dele. Não só eu, mas todos amigos do Cristovam discordam dele



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8 |

porque nós também, Celina, construímos a imagem do Cristovam. Se eu fosse uma Vice-Governadora irresponsável, eu tinha posto o dedo na ferida e feito muitas críticas às atitudes que ele tomou no governo. Mas eu não, eu fiz tudo para o governo dar certo. Eu fiz tudo para o Cristovam ser reeleito e tenho respeito e amizade por ele ainda hoje, embora discorde tremendamente da maneira como agiu nesse momento, em contradição com o seu partido, o Partido Democrático Trabalhista, que apoia a Presidenta Dilma. Quero até elogiar aqui a carta do Deputado Joe que declara apoio à Presidenta Dilma em lealdade à posição partidária. É assim que a gente tem que se comportar: fortalecendo os partidos políticos, e não essa gana que está hoje.

O PSB tomou uma posição e, agora, a gente vê aí o PSB do Amapá, da Paraíba, do Rio de Janeiro, da Bahia, todos declarando apoio à Dilma. Isso não é democrático, porque não se escutou a base do partido. E quando o PT exagera na sua prática democrática, as pessoas acham que nós somos um bando de confusos. Então, é curioso, e é bom que os jovens analisem todos esses aspectos que eu acabo de aqui relatar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu aqui não vou responder à porta-voz do Senador Cristovam Buarque, porque eu vou aguardar dele a resposta da carta que fiz para ele, porque ele sabe do que eu disse, ele sabe do que eu sei, ele sabe como foi difícil os momentos que vivemos juntos. Portanto eu vou esperar que ele me responda. Não vou considerar a fala da porta-voz dele, até porque ele anda muito mal de porta-voz.

Eu quero falar de outro assunto. Eu quero falar de um país que está sendo reconstruído nos últimos doze anos, Deputada Arlete Sampaio. Quero falar, inclusive, na cidade dos servidores públicos. Parece que as pessoas se esquecem de como os servidores públicos foram tratados no governo do Fernando Henrique. As pessoas se esquecem das cooperativas de trabalho instaladas na Esplanada dos Ministérios com escritórios em Boston, nos Estados Unidos, que era a quarteirização do serviço público. As pessoas se esquecem, Deputado Joe Valle, dos sessenta mil servidores contratados através de concurso público pelo Presidente Lula e, agora, pela Presidenta Dilma. As pessoas esquecem que um agente da Polícia Federal ganhava três mil reais na época do Sr. Fernando Henrique.

Eu me lembro, Deputada Arlete Sampaio, eu Deputado Federal, junto com o Deputado Moroni Torgan, do PFL, indo à Polícia Federal, porque o Exército ia invadir o prédio da Polícia Federal. Os policiais estavam lá amotinados e haveria uma



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 9 |

carnificina. Fomos lá dentro impedir que acontecesse a carnificina. Isso se deu no Governo Fernando Henrique.

É só verificar se existia investimento na agricultura familiar, é só verificar o governo que proibiu haver escola técnica federal no Brasil. O Governo Federal não podia investir em escola técnica federal. Portanto, tudo isso tem que ser dito.

Ficam falando do Bolsa Família. Porque o Bolsa Família, porque o Bolsa Família... O Bolsa Família é o de menos. Nós tínhamos expansão da Universidade de Brasília antes do Governo Lula? Havia UnB na Ceilândia, no Gama e em Planaltina? Havia escola técnica federal na Ceilândia, no Gama, em Samambaia, na M Norte de Taguatinga? Não tinha. Portanto, é isso que temos que verificar.

Um governo que investe anualmente 135 bilhões no Pronaf para que tenhamos alimento de qualidade em nossas mesas. As pessoas se esquecem, Deputada Arlete Sampaio, mas houve um período nesse país que o pobre até para comer era discriminado. Sabe, Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. que é muito novo, mas lá nos idos do Governo Fernando Henrique, tinha arroz de primeira para quem tinha dinheiro – talvez Deputado desse conta de comer arroz de primeira –, tinha arroz de segunda – que era para uma classe média mais abastada – e tinha arroz de terceira, Deputado Joe Valle. Portanto, o pobre era discriminado até na hora de comer. Pé de frango era a iguaria mais comprada na época dos tucanos. Quem não se lembra da Ana Maria Jul vindo aqui ao Brasil, de mês em mês, com sua pastinha sinistra, indo ao Banco Central para controlar as dívidas brasileiras?

E, agora, qual é a proposta? O renascimento de tudo isso. Quem é o Ministro da Fazenda já nomeado? O Sr. Armínio Fraga, com dupla nacionalidade: é americano e brasileiro, mas muito mais americano do que brasileiro.

Se nós, Deputada Arlete Sampaio, do PT, quiséssemos a política do “quanto pior, melhor”, não faríamos mais nada para ganhar a eleição, deixaríamos que eles tomassem conta para ver para onde este País vai, mas nós não somos irresponsáveis. Aí ficam tentando separar o Nordeste. Por que o Nordeste é agradecido aos governos do PT – que não é só do PT, é uma frente democrática realmente existente? Porque o Nordeste avançou como nunca. Quinze milhões de pessoas viviam na escuridão. Agora o Programa Mais Médicos: três mil e quinhentos municípios não tinham assistência médica nenhuma, nem a básica. Portanto, é desse País que nós estamos falando e é esse País que tem que continuar avançando. É por isso que eu acredito na eleição da Presidente Dilma Rousseff. Não tenho nenhuma dúvida disso.

Para concluir, eu conversava hoje com o Ministro Ricardo Berzoini, que é um grande estrategista, e vi a tranquilidade com que eles estão, porque a verdade está conosco, a tranquilidade que temos de saber que vamos ganhar essa eleição. Tudo isso que estão fazendo aí é marola.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 10 |

Agora, uma coisa que eu acho nociva, lamentável, Deputada Arlete Sampaio, é a destruição que estão fazendo dos partidos. Um homem, uma figura extraordinária, como o Sr. Roberto Amaral, está tendo que dizer o que ele está dizendo porque, na verdade, transformaram o PSB numa questão familiar, não é mais um partido que tinha tradição socialista no Brasil.

Portanto, é desse Brasil que nós estamos falando e é esse Brasil que vai ganhar as eleições novamente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Boa tarde. Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente.

Queria iniciar, Presidente, falando de uma coisa que me deixa muito feliz. Eu fui agora há pouco visitar – e quero sugerir a todos que possam ir também –, aqui no Parque da Cidade, no Pavilhão de Exposições, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Realmente um evento espetacular. Todos os alunos de escolas públicas andando, as escolas, o Instituto de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, todas as Forças, toda a parte de Ciência e Tecnologia da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, todos aí colocados. E, neste momento, em mais de seiscentos municípios brasileiros, está ocorrendo, ao mesmo tempo, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Gostaria também de convidar todos os Pares, Presidente, principalmente V.Exa., que tanto se dedica a essa área, para a audiência pública que teremos aqui amanhã, às 10 horas da manhã, sobre parques tecnológicos. Vamos discutir a questão do posicionamento em relação aos parques tecnológicos aqui na Capital Federal. Aqui nós temos o Capital Digital e o Parque Tecnológico de Biotecnologia trazendo realmente esse assunto à pauta em um momento extremamente importante, em que os candidatos estão colocando seus programas. Eu acho que é um papel importante da nossa Casa suscitar esse tipo de assunto para termos o compromisso dos governantes, sejam eles quais forem, no sentido do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na nossa Capital, matéria essa



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 11 |

que eu acho de fundamental importância para um desenvolvimento sustentável, que é aquilo que sempre defendemos.

Eu queria também colocar que eu acho que nós estamos em um momento importante para avaliar os programas colocados pelos candidatos, seja em nível distrital, seja em nível federal. Se tiver oportunidade, eu acho que é dever do homem público externar a sua opinião, se colocar para a sociedade, mesmo que seja uma coisa que cause algum tipo de perda. E eu fiz questão de me colocar – essa minha carta está no *facebook*, está nas mídias, está em todos os espaços –, de externar uma posição pessoal, um sentimento pessoal debatido com um grupo de pessoas, em um momento muito oportuno, em que a pesquisa mostra uma ampla vantagem do candidato Aécio Neves na nossa Capital.

Eu fiz questão de fazer esse gesto, declarando publicamente o meu voto na Presidente Dilma, em função de uma série de coisas que aconteceram nos últimos sete anos. Eu quero lembrar aqui a Lei de Regularização das Terras do Distrito Federal, que tem a ver com o Distrito Federal, que nós conseguimos que o Presidente Lula assinasse – coisa que vínhamos buscando havia mais de trinta anos. Quero lembrar também a questão da Lei dos Orgânicos, que o Presidente Lula assinou no dia 27 de dezembro de 2007, e, no desdobramento dessa lei, nós tivemos a implantação dos Institutos Federais de Agroecologia no Brasil, colocados claramente na formação das pessoas. Quero também lembrar a questão do café da manhã feito, também, à época, com o Presidente Lula, que se desdobrou, por exemplo, na simplificação do registro dos insumos para a agricultura orgânica. É um tema que eu defendo e sempre defenderei. Fora isso, tivemos muitas visitas do Sr. Gilberto Carvalho nas exposições agrícolas, agropecuárias, participando do Sindicato dos Produtores Orgânicos, levando sempre essa condição de trabalho, defendendo a agroecologia, defendendo a sustentabilidade, defendendo o meio ambiente. E, finalmente, a política nacional de agroecologia, agora já editada pela Presidente Dilma.

Então, dentro disso, até por uma questão de lealdade e de defesa de conceito, eu fui muito claro em um momento até inoportuno, difícil, porque normalmente seria muito fácil eu colocar um “45” no peito e sair cantando para lá e para cá, já que muitos do meu partido fizeram isso – apesar de o partido estar fechado, desde o 1º turno, nacionalmente, com o PT. Eu estou satisfeito, realmente muitas pessoas estão me batendo, e batendo muito, mas eu estou muito feliz com essa minha decisão e tenho condição de debater em qualquer fórum. Eu gostaria muito que pudéssemos debater programas, debater programaticamente.

E assim irei soltar hoje mais um texto – estou terminando de fazê-lo – sobre a importância da autonomia da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu vejo que, se debatermos programaticamente, se debatermos programas, a autonomia da Casa é extremamente importante. E nós precisamos definitivamente reinaugurar ou visitar o conceito da boa política. Essa é uma lógica muito clara para todos nós. As



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12 |

urnas mostraram isso para todos nós. A rua mostrou isso para todos nós. Eu acho que é o momento de elevarmos o nível do debate na nossa Casa. Eu gostaria de debater muito a questão programática, a autonomia da nossa Casa, mas a ajuda da Câmara Legislativa para a melhoria da qualidade de vida do cidadão de Brasília. Que a gente possa intensificar o debate coletivo. Essa intensificação, esse trabalho é fundamental. Não a autonomia da Casa para que tenhamos reservas, mas a autonomia da Casa para que tenhamos independência na decisão e na discussão programática para melhorar a qualidade de vida do Distrito Federal.

Então, eu costumo dizer e disse para todos: o voto é individual e secreto, uma conquista da democracia. Que coisa boa o cidadão poder ir à urna e colocar o seu voto individualmente, secretamente. Eu tomei a liberdade, por ser um homem público, de declarar o meu voto pessoal. E eu tenho perguntado para as pessoas o que isso muda na minha decência, na minha seriedade, no meu comportamento já demonstrado e provado nesta Casa ao longo de três anos e nove meses. Essa é uma questão muito importante para que possamos debater e discutir. Porque não muda nada. Continuo sendo sério, continuo querendo o bem coletivo, continuo trabalhando e honrando todos os votos que foram dados à minha pessoa, mas tenho uma posição discutida e debatida com uma série de pessoas, e tenho a minha conclusão, por lealdade, por acreditar nos conceitos, por acreditar no trabalho, por ter a experiência executiva de que nós não podemos discursar simplesmente ao léu. Nós temos que ter a experiência do trabalho na ponta, saber o que é possível fazer e ter a responsabilidade de falar o que nós podemos fazer.

Eu quero crer que os debates vão ser enriquecidos nos programas de televisão. Eu quero crer que realmente será dada uma importância muito grande às mudanças que poderão acontecer, e que essas mudanças terão como consequência a melhoria da qualidade de vida das pessoas. É nisso que eu acredito. É para isso que eu trabalho. É para isso que eu continuo nesta missão. Ser Deputado, para muitos, é prêmio; para mim, é missão. Missão que se torna quase um sacerdócio, porque nós nos entregamos e nos doamos pelo bem comum. Os Deputados sabem do que estou falando. Todos. E todos vocês que trabalham nesta Casa sabem do que eu estou falando.

Então, eu espero – e trabalho diuturnamente para isso – que nós possamos resgatar definitivamente a boa política, para que as pessoas possam pelo menos receber os nossos panfletos quando nós queremos distribuí-los na rua. Por isso, eu acho que o debate precisa ser programático. E eu quero me colocar à disposição para isso porque trabalhei durante todo o mandato em programas muito claros, efetivos, que hoje estão mudando a vida do brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13 |

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava ouvindo há pouco a fala do Deputado Alírio Neto aqui e eu estou inteiramente de acordo com as proposições que S.Exa. está elaborando. Irei subscrevê-las e vou pedir à minha bancada que as analise e assine também.

Acho, Deputado Prof. Israel Batista, que, quanto à questão da autonomia da Casa, nós fizemos que ela fosse autônoma, ninguém se impôs em nenhum momento aqui. Mas a verdade, Deputado Paulo Roriz, é que muita gente fez carreira política falando mal da Câmara Legislativa. Há pessoas que chegaram até ao Senado Federal tão somente falando mal da Câmara Legislativa.

A Câmara Legislativa, como eu digo, é o Poder mais importante do Distrito Federal, porque a Lei Orgânica do Distrito Federal, Deputado Evandro Garla, é parlamentarista. Eu sempre digo que, em São Paulo, quem quer que seja o governador, ele só precisa da Assembleia Legislativa de São Paulo na época da aprovação do Orçamento. Aprovou-se o Orçamento, ele não precisa mais para nada.

Há estados, como o caso do meu querido Estado do Maranhão, terra onde nasci, onde há medida provisória. Portanto, o Governo do Maranhão governa por medida provisória. Está lá na Constituição do Estado do Maranhão. Há estados como o de Minas Gerais, onde o governador tucano administrou durante oito anos por lei delegada. Ele conseguiu uma lei delegada da Assembleia Legislativa de Minas Gerais autorizando-o a legislar. Ele não precisa da Assembleia Legislativa de Minas. A mesma coisa aconteceu no Paraná, onde também se governa por lei delegada – quando o Parlamento abre mão das suas funções.

Eu vi recentemente a discussão que houve no Congresso Nacional sobre a questão do orçamento impositivo. E as forças políticas que mais batalharam pelo orçamento impositivo lá no Congresso Nacional, que foi imposto, não terão que reclamar quando aprovarmos o orçamento impositivo aqui no Distrito Federal. Fazer as emendas dos Parlamentares valerem: é isso o orçamento impositivo. Vamos colocá-lo, e ninguém que era a favor na Câmara dos Deputados e no Senado tem como ser contrário aqui.

Eu sempre disse e vou continuar dizendo que nunca fiz na oposição o que eu não posso fazer no governo. Portanto, o meu comportamento vai continuar sendo o mesmo. Mas eu acho que está na hora, também, de pararmos aqueles que usam a



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14 |

Câmara Legislativa. Mal comparando – e já pedindo desculpas pelo que eu vou falar –, alguns fizeram dessa Câmara Legislativa uma velha prostituta. Serviram-se dela e depois saíram falando mal. Porque dá ibope falar mal da Câmara Legislativa.

Estou falando isso com a autoridade de quem foi para as ruas para pedir votos e não escondeu em nenhum momento que era Deputado Distrital. Não escondi em nenhum momento que sou político. Não escondi em nenhum momento que eu apoiava o Agnelo. Comprei oito camisas vermelhas, usei só camisa vermelha durante a campanha. Nos dias de sessão aqui, pela manhã, eu ia com a minha camisa vermelha, e à tarde eu trocava de camisa para vir ao plenário, porque eu tinha o compromisso também de estar aqui às terças, quartas e quintas. E vim todas as terças, quartas e quintas.

Portanto, eu me apresentei como petista, como vermelho, como defensor do PT, da Dilma, do Lula e do Governador Agnelo Queiroz. E 17.040 eleitores acreditaram em mim e me elegeram. Portanto, eles me elegeram sabendo quem eu era. Eu não me escondi. Eles sabem quem eu sou. Depositaram em mim os seus votos, e cabe a mim honrá-los.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero justificar a ausência do Deputado Chico Leite, que teve um problema sério de infecção de garganta e precisou ficar internado por duas semanas, inclusive tendo de passar pela UTI. Graças a Deus, S.Exa. está se restabelecendo bem, mas ainda não pode vir a este plenário por recomendação médica, em função da sua situação, que ainda é um pouco delicada. Portanto, eu quero aqui comunicar a V.Exa. e aos demais pares o porquê da ausência do Deputado Chico Leite.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu, Deputado Wasny de Roure, estou inscrito, mas abro mão.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 15 |

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o que às vezes me deixa pasma na política é a hipocrisia de alguns políticos que defendem hoje a autonomia da Câmara Distrital. Eu tentei que fizéssemos isso nos últimos quatro anos, e por muitas vezes fui derrotada, inclusive com falas contundentes do nobre Deputado que me antecedeu.

Até quero fazer uma observação: não sou porta-voz de absolutamente ninguém, pois um Senador da envergadura de Cristovam Buarque não vai se rebaixar para falar com um zezinho, pedrinho, joãozinho nenhum, ele não precisa disso.

Há pessoas aqui, já falei isso, que não têm capacidade intelectual de compreender o que eu falo. Eu quero reafirmar isso nesta tarde. Até porque, se formos fazer um debate partidário aqui, a cúpula do partido das pessoas que me atacaram está na Papuda, está presa. O partido do "pibinho", o partido que não aceita que pessoas que participaram dele em algum momento saiam da sua estrutura partidária, ou tenham uma opinião divergente da dele.

Eu acho engraçado. Eu queria que o PT, ou que os Deputados daqui que atacaram o Cristovam, tivesse atacado alguns Deputados do PDT ou de outros partidos que apoiaram o Agnelo no primeiro turno, contrariando uma decisão partidária de apoio a Rodrigo Rollemberg. Naquele momento, existia uma contradição partidária, mas ninguém veio aqui reclamar ou falar que existia uma traição, uma traição partidária, o que existiu. É hipocrisia ter dois pesos e duas medidas.

Eu quero reafirmar o meu compromisso com a independência desta Câmara, independente da posição em que eu estiver. Uma Câmara independente faz um governo forte, faz um governo que tem o olhar no cidadão, faz um governo que escuta as pessoas, não um governo com um bando de deputados subservientes, que é o que talvez afunde com a imagem da Câmara Legislativa.

Nós temos um discurso de independência. Neste momento, há quatro anos em que eu estou lutando para isso. Quero dar um exemplo prático: esta Casa, com o meu voto contrário, deu uma nota promissória em branco para o Governador Agnelo afundar 2 bilhões naquele estádio, falando que era um projeto estruturante. Esses Deputados hipócritas que levantam a voz aqui para falar que defendem a autonomia da Câmara Legislativa. Defendem agora que o governador deles perdeu a eleição!

Se há uma coisa que eu não vou admitir nesta tribuna é a hipocrisia de uma fala. Falar é fácil. A Deputada Eliana Pedrosa protocolou uma emenda para que as verbas fossem deliberadas automaticamente com os Deputados Distritais. Eu votei junto. Eu quero reafirmar que, Deputada Eliana Pedrosa, independente da minha posição de governo, vou lutar para que isso aconteça. Essa é uma luta histórica da



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 16 |

Câmara, e fomos derrotados aqui pelos Deputados da Base. Fiz um discurso grave, duro, e fomos derrotadas, Deputada Eliana Pedrosa. Hoje as mesmas pessoas que nos derrotaram pegam o microfone e defendem autonomia na Câmara Legislativa.

Eu quero falar para as pessoas a quem devo satisfação que eu tenho a mesma coerência, vou continuar lutando pela independência da Câmara Legislativa, independente de quem venha ganhar o governo.

Eu acho que esta Câmara tem de ser uma Câmara forte, que os Deputados precisam ser valorizados, pois somos os representantes da população. Não somos um puxadinho do Buriti!

É engraçado fazer o debate das políticas públicas nacionais. Vivemos um turbilhão de escândalos! As coisas que foram positivas têm de ser lembradas, mas ninguém aguenta mais. É um escândalo atrás do outro, Deputada Eliana Pedrosa. É absolutamente normal que a população esteja de saco cheio disso.

Levantar-se contra qualquer voz destoante é absolutamente normal! Desqualificar as pessoas, num ato grosseiro de quem não tem educação, é também absolutamente normal. O que não é normal é a pessoa falar que é coerente quando usa de toda incoerência aqui nesta Câmara Distrital. É falar que é coerente quando esquece que pegaram o orçamento do Governo do Distrito Federal com 1 bilhão em caixa e estão deixando 2,5 bilhões de furo. O que esta Casa precisa ter é respeito com qualquer pessoa, com os colegas, com a função precípua dos Parlamentares.

As questões dos partidos políticos eu acho que é algo que precisa ser repensado, de verdade, porque muitos partidos políticos no nosso País, Deputada Eliana – V.Exa. que tentou uma candidatura ao governo e foi impedida por um partido político –, os partidos políticos, hoje em dia, negociam de cima para baixo. Muitas vezes, longe da vontade da população. Eu sou contrária à opinião da Deputada Arlete. Eu acho que nós temos que fortalecer homens e mulheres que sejam comprometidos com as pessoas, com a população. Por isso, Deputada Eliana, eu sou favorável ao candidato avulso que não tenha que se submeter a partido nenhum, que vá diferente daquilo que ele propôs, às vezes, pelo seu eleitor, daquilo que ele se comprometeu lá na base, porque quando nós saímos e temos o contato direto com o eleitor, ele nos cobra.

“Ah! Mas essa foi uma posição do meu partido”. É muito fácil se esconder atrás de uma posição partidária para lhe dar, muitas vezes, conforto ou para lhe dar estrutura. O difícil, Deputada Eliana, é manter a coerência com as pessoas que elegeram a gente. Eu tenho orgulho de falar – como o Deputado que me antecedeu disse –, que em todos os meus materiais as pessoas sabiam de que lado eu estava. Tinha nome. Eu não soltei um material meu sem o meu candidato a governador. Eu não tenho vergonha nenhuma de falar que eu trabalhei para o Rodrigo, que eu trabalhei para o Cristovam, que eu trabalhei para o Reguffe.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 17 |

Eu acho que uma crítica ao Senador Cristovam poderia vir, talvez, de uma outra pessoa do mesmo nível dele, de uma pessoa que tenha a mesma envergadura política dele, mas querer desqualificar as pessoas dentro de discursos hipócritas aqui nesta Casa, querendo fazer de um momento em que se sente base do governo a uma opinião de um outro momento... Eu sou a primeira a assinar tudo isso, mas eu faço questão de trazer à tona todas as notas taquigráficas de alguns Deputados que são convenientes. Tem hora que está azul, tem hora que está vermelho, tem hora que está amarelo, dependendo se é base ou se é oposição.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Obrigado, Deputado Paulo Roriz, que me substituiu.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Esta Presidência indaga aos senhores Líderes se podemos entrar nos projetos dos senhores parlamentares.

Não havendo óbice a este entendimento, iniciaremos a leitura dos projetos.

Item nº 106:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.402, de 2013, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “dispõe sobre a exigência de fundamentação na notificação de decisão e resultado de recurso contra a penalidade por infração à legislação de trânsito, de competência distrital, e dá outras providências”.

Constata-se que há 7 Parlamentares presentes. Está Presidência solicitará a verificação de *quorum*.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



| | | | |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 18 |



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

| DEPUTADO (A) | PART. | PRESENTE | AUSENTE |
|--------------------------|-------|----------|---------|
| AGACIEL MAIA | PTC | | X |
| ALÍRIO NETO | PEN | | X |
| ARLETE SAMPAIO | PT | X | |
| AYLTON GOMES | PR | | X |
| BENEDITO DOMINGOS | PP | | X |
| CELINA LEÃO | PDT | X | |
| CHICO LEITE | PT | | X |
| CHICO VIGILANTE | PT | X | |
| CLAUDIO ABRANTES | PT | | X |
| CRISTIANO ARAÚJO | PTB | | X |
| DR. MICHEL | PP | | X |
| ELIANA PEDROSA | PPS | X | |
| EVANDRO GARLA | PRB | X | |
| JOE VALLE | PDT | X | |
| LILIANE RORIZ | PRTB | | X |
| OLAIR FRANCISCO | PTdoB | | X |
| PATRÍCIO | PT | | X |
| PAULO RORIZ | PP | X | |
| PROFESSOR ISRAEL BATISTA | PV | | X |
| ROBÉRIO NEGREIROS | PMDB | | X |
| RÔNEY NEMER | PMDB | | X |
| WASHINGTON MESQUITA | PTB | | X |
| WELLINGTON LUIZ | PMDB | | X |
| WASNY DE ROURE | PT | X | |
| TOTAL | | 8 | 16 |


SECRETÁRIO DEPUTADO (A) PAULO RORIZ



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 14 10 2014 | 15h15min | 87ª SESSÃO ORDINÁRIA | 19 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com 8 Parlamentares presentes e 16 ausentes, não há *quorum* para deliberação.

Indago aos Srs. Parlamentares se há algum comunicado a ser registrado em plenário na tarde de hoje. (Pausa.)

Não havendo, esta Presidência vai encerrar a presente sessão por falta de *quorum* para deliberação.

Aproveito para cumprimentar a todos e lembrar que, na próxima quinta-feira, às 9 horas, teremos um café de recepção aos novos Deputados.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h21min.)